



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Proprietários:

José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole  
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas  
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Fundador: Rogério Calás de Carvalho  
Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 1969

Administração: Telefone — 52388 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

## Barcelos — Cidade Termal

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

XXVII

Preguntou-me o meu caro dr. no domingo qual o sistema que no meu entender deveria ser adoptado para se iniciarem os trabalhos. Vou ver se consigo responder-lhe na simplicidade de uma intimidade amiga. O capital está hoje, mais do que nunca, como S. Tomé «Ver para crer». Nestas condições, a futura Empresa devia elaborar (que é o que já se está fazendo, segundo creio) os projectos definitivos dos edificios e parques, e bem assim os orçamentos tam aproximados quanto possível das respectivas obras, recheio completo do hotel e apetrechamento do balneário, etc., etc., Juntar-se-ia a isto um pequeno relatório do movimento das Caldas nos três últimos anos e nas condições em que presentemente se encontram e, paralelamente, tira-se o confronto do que se presume venha a ser esse movimento com as Caldas totalmente modificadas em higiene e conforto. Nem mesmo se dispensava uma minuta de como se constituia e quais os fins em vista da futura Empresa, capital, número de acções, dividendos, gerência, etc., — os projectos presentes e futuros.

De posse de todos estes elementos, que formariam, digamos, um «dossier», e já com a subscrição do capital tomado, em aberto, por médicos e capitalistas do Porto e mesmo se possível de outras terras do centro e sul do país, apalpar-se-ia então o pulso ao capital desta zona, por nos parecer que sem o estímulo alheio se não afoitará grandemente.

Convinha, como deve compreender, que além de Barcelos, médicos ou não, viessem os médicos das outras terras do norte, qualquer que fosse o capital que subscrevessem. Famalicão, Santo Tirso, Braga, Esposende, Viana do Castelo, Ponte de Lima, etc., Há mesmo os médicos de pequenas aldeias, que nada era de desprezar aos fins em vista.

Quanto ao problema da captação das águas por melhor sistema e aproveitamento, entendo que, se não fossem as dificuldades do capital, era a Empresa e não a Câmara que tal obra competia. De resto, a Câmara nada pode fazer e nem deviam aproveitar-lhe o favor, se pudessem. Comprometer-se a Empresa a tratar os pobres de graça anos e anos troco de uma ou duas centenas de contos, considero encargo muito duro. Os pobres tratar-se-ão, pagando-lhes a Câmara o tratamento, como é justo, pois a Câmara também receberá da Empresa as taxas e licenças que a lei determina. Há ainda um ponto a considerar, muito importante: as águas que nascem no Mosqueiro. Ali se poderia construir mais para diante um modesto balneário, que serviria para uma classe de menos haveres e para os pobres que a Câmara quisesse tratar. Do que actualmente existe no Eirógo, alguma coisa se aproveitava para esse efeito, principalmente as banheiras e algumas canalizações. Evitar-se-ia desse modo a condução da água para o Eirógo, que não deve ser obra de pouco dispêndio. No Mosqueiro não faltam casas para alugar aos aqistas de pouco dinheiro, nos quais se conta muita gente da lavoura, que gostam de viver à sua maneira. Se houvesse necessidade disso, e só o futuro no-lo poderá dizer, construir-se-ia uma Pousada, agora tanto em voga no «moderno» urbanismo. É isto o que se me oferece dizer-lhe, não sei se com acerto ou desacerto. O meu amigo sabe melhor do que eu o que as Caldas do Eirógo directamente lhe interessam, não só como proprietário, juntamente com seus irmãos (supondo que seu pai não volte atrás com a resolução tomada e publicamente expressa de pôr tudo em nome dos filhos) como ainda na sua qualidade de futuro médico em que asseguraria sem grande trabalho a sua carreira profissional. E ninguém nos pode dizer aonde chegarão as Caldas do Eirógo, se as pessoas que tomarem a peito o seu progresso, tudo tentarem para o conseguir.

Nem vale a pena dizer-lhe que o meu entusiasmo não nasce da presunção daquilo que lealmente se me oferece aos meus directos interesses, se a obra for um facto. Sempre nutri esse entusiasmo pelo muito que quero à minha terra, a-pesar-de tam madrastra me ter sido. Nem mesmo cheguei a supor, quando comeccei a trabalhar pelo Eirógo, que algum dia viesse parar à sua porta. Quis o destino que assim fosse; oxalá o queira agora que tudo se torne em realidade para bem da terra e para bem de nós todos.

Desculpe a extensão da carta, mas assim se esclarecem muitas coisas. E fico, como é óbvio, ao seu inteiro dispor para o que puder ser-lhe útil.

Com as minhas respeitadas saudações para sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, minha Senhora, creia-me o caro Dr. Amigo muito grato

Armindo Júlio Sousa

A tempo: Seja o intérprete das minhas saudações para o Sr. Dr. Oliveira Santos e aos architectos e bons amigos Sars. Brandão e Oliveira Santos.

## O MINHO VISTO DO ESTRANGEIRO I — PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Pelo Dr. Alcindo Costa

Houve tempos em que se pensava que aqueles que se uniam em matrimónio deviam ter quantos mais filhos melhor. Julgava-se que quantos mais filhos nascessem, mais alminhas havia para povoar o Céu. Predominava, então, o tipo de civilização rural. Por isso, os pais não tinham que preocupar-se muito com a educação dos filhos. Muitos morriam ainda crianças. Para os que escapavam, não era preciso ter muitas dores de cabeça, a fim de arranjar casa para os abrigar, roupa para os vestir, pão para comer ou um emprego para a vida. A gente então era pouco exigente em parte, porque tinha pouca visão. Casa para abrigar os filhos? Bastava um palheiro ou um coberto. Para al dormiam, aos magotes, parterem menos frio. Roupa para o corpinho? Um casaco de remen-

dos, uma camisa suja sobre a pele e uns pezinhos descalços era o bastante. Pão para a boca? Um caldinho de couves galegas, adubado com uma isca de toucinho, já era um «pau». Quanto a emprego e a instrução era suficiente saber manear o cabo duma vassoura, o rabo duma enxada ou a rabiça dum arado. Hoje, as coisas mudaram muito. Graças aos avanços da medicina e à melhoria das condições de vida, a mortandade infantil diminuiu quase cem por cento.

Por isso, geralmente, quantos filhos nascem tantos é preciso criar e educar. Por outro lado, o sustento e a educação dos filhos nos dias que correm, é uma coisa muito mais «puxada». A concentração da gente nas cidades, por exigências da vida moderna, aumenta de dia para dia. Os casais que aí vi-

vem, normalmente, não podem ter mais de dois ou três filhos, porque não há buraco onde meter mais. Não só as rendas de casa estão muito altas, mas não há mesmo casas a alugar. As exigências da vida citadina e a dignidade da pessoa humana não podem contentar-se com uma alimentação e um vestuário de outrora. Quanto à preparação para a vida, esta exige que cada pessoa receba uma educação e instrução convenientes; que se passem muitos anos na escola, no colégio e até na universidade. Aqueles que não cursarem estudos superiores têm também de gastar os seus anos e o seu dinheiro na aprendizagem dum officio especializado, coisa que é, cada vez mais, necessária. Sendo assim as coisas, os pais de hoje, não podem limitar-se apenas a pensar no nascimento dum novo filho. Eles estão obrigados também a medir se podem ou não criá-lo e educá-lo. Não é só pôr gente cá neste mundo. É preciso também ser capazes de dar uma educação conveniente, segundo as posses de cada qual. Ora é isto a paternidade responsá-

## FESTA DE S. JOÃO DE DEUS

Celebra a Casa de Saúde de S. João de Deus no dia 8 de Março a festa do seu patrono com o seguinte programa.

As 17 horas missa da festa, celebrada pelos sacerdotes presentes e homilia alusiva à mensagem de S. João de Deus.

As 20 horas, refeição familiar para os colaboradores mais directores da Casa.

No dia 9, pelas 21 h. no salão de festas de S. José, projecção dum filme para distração dos doentes.



## Preocupações dum Santo através das Suas Cartas

Todos sabem que S. João de Deus, o Pai dos pobres, como era conhecido em Granada, teve uma vida muito agitada. Foi de facto o espírito de aventura que o fez passar de pastor a soldado, e, novamente de soldado a pastor, de pastor a emigrante em Ceuta, a livreiro ambulante em Gibraltar, a peregrino, e finalmente, aos 42 anos, a fundador dum Hospital para pobres. O que é menos sabido é que a última parte da sua vida, ao serviço dos pobres e dos doentes, corresponde perfeitamente à primeira parte, com a diferença de que o seu espírito preocupado mudou nessa época o objecto das suas preocupações.

Mas o melhor é ver o Santo através das suas cartas, documentos preciosos para conhecimento do Santo, que nem sempre são aproveitados. Por elas se vê como a sua vida de sacrifício a favor dos doentes está cheia de preocupações e como até o podemos imaginar atarefado sem saber para onde se voltar, ou mesmo até com insónias causadas pelas suas dívidas. Eis como manifesta a sua alegria a uma das suas benfeitoras:

Bom Duquesa, minha irmã em Jesus Cristo, a esmola que me deste já os Anjos a escreveram no livro da vida... O anel está bem empregado; vesti dois pobres chagados e comprei uma manta com o que me deram por ele. Fata esmola está diante de Jesus Cristo rogando por vós. (I, p. 13).

Mas logo a seguir conta os seus cuidados e projectos:

Minha irmã, em Jesus Cristo, haveis de saber, como o meu companheiro Angelo bem vo-lo pode contar, que me encontro em grandes dificuldades. Estou renovando toda a casa que estava muito arruinada que até chovia dentro, e por esta razão estou em grande necessidade. Lembrei-me de escrever a Zafra ao Conde de Feria e ao Duque de Arcos, porque está lá o Mestre Ávila (Beato João de Ávila) e será bom intermediário e me enviarão algum socorro para sair desta necessidade e penso que o farei com a ajuda de Jesus Cristo. (I, p. 18).

Noutra carta desce mesmo a pormenores concretos.

Esta é para vos dar parte de todos os meus trabalhos, necessidades e angustias que cada dia me aumentam e ainda mais agora e cada dia muito mais, assim de dívidas como de pobres que vêm muitos mais, descalços, chagados e cheios de parasitas de tal modo que é mister que um ou dois homens não façam mais nada que escaldar as roupas numa caldeira a ferver e este trabalho será daqui em diante todo o inverno até ao mês de Maio que virá. (II, p. 22).

Notemos como fala da sua viagem a Córdoba:

Haveis de saber que outro dia quando estive em Córdoba, andando pela cidade encontrei uma casa com grandes necessidades em que e tavam duas donzelas que tinham o pai e a mãe doentes na cama tolhidos havia já dez anos. São pobres e maltratados os vi que me partiram o coração; estavam nus, cheios de piolhos e umas manchieiras de palha por cima. Socorri-os com o que pude (...). Escreveram-me uma carta que me feriu profundamente o coração... (I, p. 18).

(Continua na 4.ª página)

## Demétrio José da Nova Vasconcelos

Os esposos, portanto, ainda que tenham o sublime dever de transmitir a vida, não o podem fazer à toa.

Têm que ver se podem ou não educar o novo ser. Se concluírem que não podem, não lhes resta outro caminho que esperar até que possam. Ora é esta situação que põe o doloroso problema da regulação dos nascimentos, como veremos.

No dia 10, festeja o seu aniversário natalício, este nosso distinto Amigo, talentoso Jornalista e ilustre Colaborador do: *Boletim da Liga dos Bombeiros Portugueses, Vida por Vida, Comércio da Póvoa de Varzim, Alá-Arriba e O Barcelense*.  
Os nossos sinceros parabéns.

# VIDA RELIGIOSA

## Terceiro Domingo da Quaresma

**EVANGELHO** (S. Lucas, 11, 14-28).—Naquele tempo, estava Jesus a expulsar um demónio que era mudo; e, tendo-o expulsado, o mudo falou e a multidão ficou maravilhada. Mas alguns disseram: Ele expulsa os demónios por virtude de Belzebu, príncipe dos demónios. E outros, tentando-o, pediam-lhe um sinal do céu. Ele, porém, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo será devastado, e cairá casa sobre casa. Se, pois, Satanás está dividido contra si mesmo, como poderá subsistir o seu reino? Porque vós dizeis que é por virtude de Belzebu que eu expulso os demónios; por quem é que os vossos filhos os expulsam? Por isso, serão eles os vossos juizes. Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso demónios, é porque certamente chegou a vós o reino de Deus. Quando um homem valente e bem armado guarda a entrada da sua casa, está em paz tudo o que passou; se, porém, outro mais forte do que ele chegar e o vencer, tirar-lhe-á todas as armas em que confiava e repartirá os seus despojos. Quem não é por mim é contra mim; e, quem não colhe comigo, desperdiça. Quando o espírito imundo sai de um homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para a minha casa, donde saí. E, quando chega, encontra-a varrida e adornada. Então vai, traz consigo sete espíritos piores do que ele, e, entrando fazem ali a sua morada. E o estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro! Ora aconteceu que estando Ele assim a falar, uma mulher, levantando a voz de entre a multidão, disse-lhe Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos que te amamentaram. Mas Ele disse: Mais bem-aventurados ainda os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

### Comentário e Aplicações

Apesar de todos os versículos desta página de S. Lucas nos merecerem atenta consideração, e frutuosa meditação, um, de entre todos, nos merece referência especial. É aquele que diz: « Quem não é por mim é contra mim »...

Esta frase, proferida, em tom solene, pelo Divino Mestre é, simultaneamente, um aviso e uma condenação. **Aviso**, porque nos recorda aquela outra afirmação de Cristo: «ninguém pode servir a dois senhores». **Condenação**, porque sempre houve e continua a haver quem se não decida pelo melhor caminho a seguir e, numa contradição permanente, vai acendendo uma vela a S. Miguel e outra à peanha...

**Condenação** para a hipocrisia dos fatiseus e de todas as hipocrisias que, através dos séculos, se encobrem com o nome de neutralidade.

**Condenação** de tantos cristãos «a meias» que pretendem harmonizar uma vida cheia de levandades com a crença que dizem professar nos dogmas cristãos.

**Condenação** daqueles que se declaram admittores de Cristo mas não aceitam a sua doutrina com todas as suas exigências e direitos.

**Condenação** dos cristãos incompletos que, na sua vida privada, prestam homenagem a Cristo mas, em público, o renegam ou desconhecem.

**Condenação** de tantos que trazem, ao peito, a imagem do Crucificado mas que o não defendem, perante as audácias do mal, as traições à justiça ou as manifestações de incredulidade.

**Condenação** dos cristãos degenerados, impotentes para cumprir os seus deveres religiosos e sociais, insensíveis à miséria alheia e aos problemas familiares e religiosos do seu semelhante.

**Condenação** dos cristãos «maisteriosos» que tudo fazem para legitimar impossíveis alianças, por

exemplo: as dansas com a Quaresma, o semi-nudismo com a Comunhão, o livro de orações com o romance obscuro e corruptor, os prazeres do matrimónio com a fuga às responsabilidades que lhe são inerentes, o culto divino com a obediência a Satanaz.

**Condenação** dos cristãos oportunistas que não hesitam em pôr de parte a sua formação religiosa para se aliarem aos inimigos da Religião, mais ou menos disfarçados no intuito de atingirem determinados fins, que, se não são maus em si mesmos, estão prejudicados pelos meios viciosos utilizados.

Cristo não quer meios termos. Quer atitudes claras, desassombradas, isentas de qualquer espécie de respeito humano

A quadra penitencial que atravessamos, presta-se, à maravilha, para uma profunda e séria revisão de vida. Vejamos se temos sido por Cristo ou contra Cristo...

Debrucemo-nos sobre a nossa consciência e decidamo-nos finalmente, pelo caminho de Cristo, que, sendo, talvez, o mais custoso, é, todavia, o mais seguro.

P.º F. Brito



### Deveres dos baptizados, para esta época--a Quaresma

Guardar abstinência (desde os 14 anos completos) em todas as sextas-feiras, sem possibilidade de substituição por outra obra pia; jejum (desde os 21 anos completos até aos 60) começados na 4.ª-feira de Cinzas e na 6.ª-feira Santa; Comungar, ao menos uma vez, no período que decorre entre a 4.ª-feira de Cinzas e o Domingo do Espírito Santo.



## José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás)

*Há quem diga que os anos, depois de certa idade, não devem ser lembrados porque são pesadelo para o aniversariante. Tem razão quem assim pensa? Não sabemos e o julgador não o diz.*

*Quanto a nós, pobre mortal, os anos são uma temperança no prolongamento da existência. Ninguém o pode negar. Enquanto se vive espera-se mais vida e, ela prometida está para os que sabem esperar. Não mentimos. Vive e viverá o que homenageamos como garantia de «O BARCELENSE», órgão implacável da minhota cidade de Barcelos.*

*Se os homens se medissem aos palmos, nós teríamos que medir o homenageado por que é alto. Mas os homens medem-se pelo que são e pelo que merecem e valem.*



*Barcelenses: em unísono um brado jorte porque Barcelos tem um que se chama José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) cujo aniversário se passa na segunda-feira, dia 10 de Março.*

## Na FRANQUEIRA O mês e Festa de S. José VIA-SACRA



O Reverendo Pároco de Carvalhal e Capelão da Franqueira, P.º Manuel Sá de Oliveira, presidiu à 2.ª via-sacra à Franqueira.

Maior foi a quantidade de fieis, em relação à de domingo, que já tinha sido maior em número em relação às primeiras via-sacras dos anos anteriores. Esta parece-nos que ano a ano, vai aumentando o interesse por este piedoso acto.

Chuva e mais chuva não conseguiu demover ninguém. Cruzeiro a Cruzeiro o caminho parecia leve e curto ao pensar-se no que passou Cristo, na subida para o Calvário.

E neste Mundo onde caímos muitas mais vezes, que três, mas caímos na desgraça, procuramos redimir-nos nas Vias-Sacras da Quaresma. Assim faziam em centenas de fieis, tendo chegado à Capelinha da Senhora da Franqueira, menos cansados da vida, mais leves de espírito e mais satisfeitos do coração. Ali foi ouvida uma alocução apropriada e proferida pelo Rev.º Padre Manuel de Sá Oliveira e dada a bênção do S. S. Sacramento a centenas de peregrinos, que enchião literalmente a Capela e se estendiam pelas arcarias do templo.

No próximo domingo costumam ser das mais concorridas pela presença das freguesias de Milhazes, Faria, Paradelá, Cristelo e Macieira.

**Empregado de 12 aos 14 anos, precisa-se.**

Informa esta Redacção

**César Cardoso**  
**ADVOGADO**  
Largo da Madalena, 1  
Telefone 8 2 4 4 7

### AGENTES EM BARCELOS:

**D. FERREIRA VALE & Filhos, L.ª**



## Polyram-Combi

Fungicida orgânico contra o mildio da batateira.

BASF Portuguesa S. A. R. L.  
Rua de Santa Bárbara, 46-5º  
Apartado 1438  
Lisboa 1  
Tel. 531117-19



## ANÚNCIO

### ARREMATACÃO

Faz-se público que, pelas 10 horas do dia 13 do próximo mês de Março, nesta Repartição de Finanças de Barcelos, serão postos em praça por 3/4 partes do seu valor, os capitais de esc. 10 000\$00 e 10.130\$00 em mão dos herdeiros do devedor LUIZ CASTRO PINHEIRO, que foi de Lagos da freguesia de Durães e eles residentes na mesma freguesia, e dos quais é credora a firma Sousa, Gonçalves & C.ª L.ª com sede no Porto, para pagamento da dívida de contribuição industrial e outros, do ano de 1952, à Fazenda Nacional, pela execução fiscal n.º 39—C. P./68 que corte nesta Repartição. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos.

O Chefe da Repartição  
**MATEUS TOMAZ FERREIRA**  
O Escrivão do processo  
*Agostinho Rodrigues Martins*

### CRÓNICA de MILHAZES

Prossiguem em marcha acelerada, a reparação dos caminhos da nossa aldeia, bem hajam.

**FALCIMENTO**  
Com a idade de 33 anos, faleceu no dia 25 do mês fúcio, o nosso grande amigo Sr. José da Cunha Barreto. No dia 26 pelas 17,30 horas saiu da sua residência para a Capela de N. S.ª da Salvação em Gilmerde, onde se realizaram Osfícios Fúnebres pelo Rev.º Sr. Padre José Pereira da Silva Campos, Pároco da freguesia de Milhazes. Findos os quais foi conduzido com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais para o Cemitério paroquial de Milhazes, onde ficou sepultado em jazigo de Família. O Funeral do Sr. Barreto foi uma demonstração de pesar. Viam-se lágrimas a correr pelas faces, e porque não?

Era amigo de todos, e a todos procurava ajudar. No seu funeral incorporaram-se além das pessoas da freguesia e circunvizinhas, recorda-nos ter visto pessoas das várias freguesias do nosso Concelho, do Porto, Póvoa de Varzim, Espinho etc. Que o Senhor tenha junto de si a alma do Sr. Barreto.

A família em luto, em especial a seu Pai Sr. António Pereira Barreto, os nossos sentimentos.

### CREIXOMIL

#### FUTEBOL

Amanhã o nosso grupo vai jogar com o Grupo Desportivo de Lijó. **Espigueiro - Vende-se**  
Todo em Perceiro com 9 metros de comprimento por 3 metros de largura e 175 de altura etc.

Informa o responsável em Fkv.GOSO

### Milhares de Garrafas NOVAS

#### Bom Preço

Têm, para venda, Eduardo Lourenço e José da Costa Neco.

Informa esta Redacção.

### FESTAS DE ANOS

Dia 6—Eduardo Correia Vilas Boas e Menina Isabel Maria da Costa Antunes.

Dia 10—José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), Tenente Coronel Henrique Manuel Gonçalves Var, António Augusto da Rocha Portela e Leonis Emídio Neiva Faria Leite.

Dia 11—Carlos Henrique Calheiros da Silva Moura, António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista e menina Maria Benilde Portela de Carvalho.

Dia 12—D. Maria Júlia de Castro Ascenção Correia e Manuel Gomes de Carvalho Correia.

Dia 13—Menina Maria de Fátima Carvalho Pereira e os meninos Rogério José Ferreira de Carvalho (Calás) e Narciso Manuel Carvalho Gonçalves (Calás).

Dia 14—Joaquim Lopes da Silva e Armindo Torres Matos.

# AQUI, JANELA DE FÃO

AO ABRIR DA JANELA...

(Coordenação de Barra Reis)

## COMENTÁRIO SEMANAL

Com o tríduo do Sagrado Coração de Jesus, levado a efeito recentemente, e com a sua festa de conclusão, foram oficialmente, inauguradas as obras da capela-mor da nossa matriz, ficando, portanto, o altar-mor de acordo com as determinações do Concílio Vaticano II. Evidentemente que há, ainda, um certo número de retoques a levar a efeito, certos pormenores a apear; porém, a obra realizada satisfaz e a nossa igreja muito embelezada ficou, pelo que o povo create de Fão está todo de parabéns e pode sentir-se orgulhoso. Mais um esforço feito que a todos deixa satisfeitos e que sentimos na valorização do património da nossa freguesia, que deverá merecer, de todos nós, o maior dos carinhos.

E se a nossa gente merece especiais saudações pelo seu esforço, pela prova de bairrismo dada, igualmente merece um sinal, um aceno de muita simpatia o nosso Reverendo Prior, por todo o esforço desenvolvido. Já agora, não podemos esquecer, neste simples comentário, o executor da obra principal, o nosso conterrâneo Sr. Celestino de Oliveira Moraes que, com firmeza, se nos vem revelando um artista, na execução de tão difíceis trabalhos. Como acima dissemos, há, ainda, certos trabalhos a fazer e esperamos, que, uma vez que estamos para eles voltados, não os devemos deixar de levar até final, restaurando tudo quanto se prende com a capela mor, e segundo chegou ao nosso conhecimento, temos de nos voltar, urgentemente, para a necessidade da obra a levar a efeito na sacristia do lado norte da nossa igreja.

Chegaram até nós rumores do estado precário em que tal parte da igreja se encontra e, sendo assim não podemos demorar. A nossa gente compreenderá facilmente tal necessidade e não deixará de continuar um pouco mais o seu sacrifício, para darmos cabal satisfação às obras de que necessita a nossa igreja matriz, não é verdade? E depois? Depois lá iremos, então, para o Salão Paroquial, dando assim completa satisfação aos anseios que nos vão na alma, nessa alma verdadeiramente fagueira, que concebe e concretiza.

(Devido à falta de espaço, fica para a semana o resto da «Janela».)

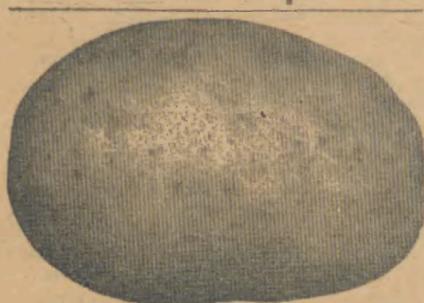
## «O BARCELENSE» DESPORTIVO

- — Campeonato Nacional da III Divisão.
- — Os Regionais de Braga.
- — Já tarda a homenagem.

● — Depois do empate consentido no seu ambiente, frente ao Aves, o Gil Vicente perdeu em Vizela, o que de certa maneira lhe tirou todas as possibilidades da ascensão à II Divisão Nacional. Ainda não será desta, que os adeptos gilistas verão o seu Clube mais representativo, a voltar ao seu devido lugar — aquele que durante tantos anos lhe pertenceu. Porém o comportamento da turma gilista tem sido excelente e esperamos que no final a sua classificação seja a melhor que possa.

● — Nos regionais de Braga verificaram-se os seguintes resultados: Na I Divisão: Fão 0-Santa Maria 2 Na II Divisão: Galos 0—Neves 0 ● — Realmente já tarda a homenagem a Alfredo (Rabazolas). Mais uma vez vimos lembrar a alguém, de que o referido atleta deve ser homenageado, pois trata-se de um elemento que serviu as cores gilistas ao longo de muitas épocas e que ainda hoje as serve. Pensar só não chega, pois é necessário trabalhar para isso.

Acê



BASF Portuguesa S. A. R. L.  
Rua de Santa Bárbara, 46-5º  
Apartado 1438  
Lisboa 1  
Tel. 531117-19



Felicitemos o Sr. Manuel da Silva Correia, por no dia 13, completar 54 anos.

## ANÚNCIO

## ARREMATACÃO

Faz-se público que, pelas 10 horas do dia 13 do próximo mês de Março, nesta Repartição de Finanças de Barcelos, serão postos em praça por 3/4 partes do seu valor, os capitais de esc. 10.000\$00 e 10.130\$00 em mão dos herdeiros do devedor LUIZ CASTRO PINHEIRO, que foi de Lagos da freguesia de Durães e eles residentes na mesma freguesia, e dos quais é credora a firma Sousa, Gonçalves & C.ª L.ª com sede no Porto, para pagamento da dívida de contribuição industrial e outros, do ano de 1952, à Fazenda Nacional, pela execução fiscal n.º 39—C. P./68 que corre nesta Repartição. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos.

O Chefe da Repartição

MATEUSTOMAZ FERREIRA

O Escrivão do processo

Agostinho Rodrigues Martins

## CRÓNICA de MILHAZES

Proseguem em marcha acelerada, a reparação dos caminhos da nossa aldeia, bem hajam.

**FALECIMENTO**  
Com a idade de 23 anos, faleceu no dia 25 do mês findo, o nosso grande amigo Sr. José da Cunha Barreto. No dia 26 pelas 17,30 horas saiu da sua residência para a Capela de N. S.ª da Salvação em Gilmonde, onde se realizaram Offícios Fúnebres pelo Rev.º Sr. Padre José Ferreira da Silva Campos, Pároco da freguesia de Milhazes. Findos os quais foi conduzido com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais para o Cemitério paroquial de Milhazes, onde ficou sepultado em jazigo de Família. O Funeral do Sr. José Barreto foi uma demonstração de pesar. Viam-se lágrimas a correr pelas faces, e porque não?

Era amigo de todos, e a todos procurava ajudar. No seu funeral incorporaram-se além das pessoas da freguesia e circunvizinhas, recorda-nos ter visto pessoas das várias freguesias do nosso Concelho, do Porto, Póvoa de Varzim, Espinho etc. Que o Senhor tenha junto de si a alma do Sr. José Barreto.

A família em luto, em especial a seu Pai Sr. António Pereira Barreto, os nossos sentidos pésames.

## CREIXOMIL

## FUTEBOL

Amanhã o nosso grupo vai jogar com o Grupo Desportivo de Lijó.

## Espigueiro → Vende-se

Todo em Pece com 9 metros de cumprimento e largura e 175 de altura e

Informa o responsável em  
FRUGOSO

## Milhares de Garrafas

## NOVAS

## Bom Preço

Têm, para venda, Eduardo Lourenço e José da Costa Neco.

Informa esta Redacção.

## FESTAS DE ANOS

Dia 6—Eduardo Correia Vilas Boas e Menina Isabel Maria da Costa Antunes.

Dia 10—José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), Tenente Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, António Augusto da Rocha Portela e Leonil Emídio Neiva Faria Leite.

Dia 11—Carlos Henrique Calheiros da Silva Moreira, António Lúcio de Azevedo Miranda Baptista e menina Maria Benilde Portela de Carvalho.

Dia 12—D. Maria Júlia de Castro Ascensão Correia e Manuel Gomes de Carvalho Correia.

Dia 13—Menina Maria de Fátima Carvalho Pereira e os meninos Rogério José Ferreira de Carvalho (Calás) e Narciso Manuel Carvalho Gonçalves (Calás).

Dia 14—Joaquim Lopes da Silva e Armindo Torres Matos.



# Fábrica de Malhas TOR

## TORRES & COMPANHIA, LIMITADA

### SANTA MARTA — BARCELOS

#### TELEFONES 82288/9 — APARTADO 25 — TELEGRAMAS — TOR



### TOR

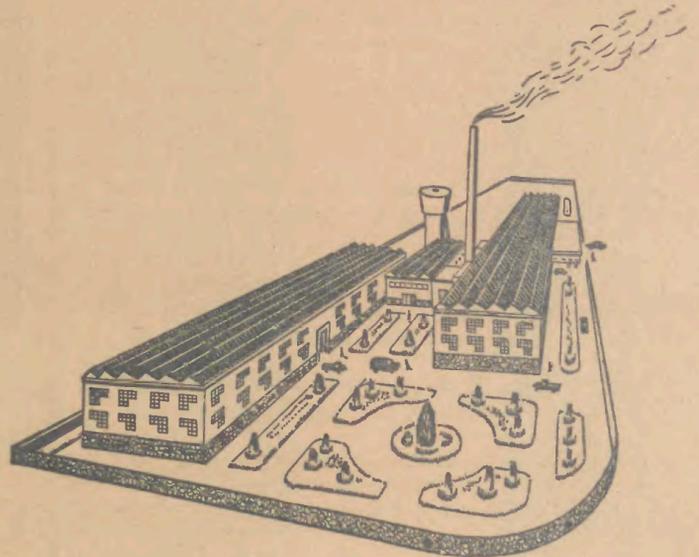


Fabricantes e exportadores de artigos

interiores e exteriores em malha

de algodão, seda e nylon para

Senhora, Homem e Criança



### ANTONIO LOPES de MELO CORREIA

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua esposa e mais família, muito sensibilizados pelas provas de consideração e estima recebidas, agradecem por este meio a todas as pessoas que os confortaram e acompanharam no doloroso acontecimento, e pedem desculpa de alguma falta que porventura tenha sido cometida.

Ao mesmo tempo participam que a Missa pelo eterno descanso do saudoso finado se celebra no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 9 horas da próxima quarta feira dia 12 do corrente — agradecendo penhorados às pessoas que possam assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 8 de Março de 1969.

Rosa Emília de Faria

### Palmira Vieira de Sousa Graça Pinheiro

MISSA DO 30.º DIA

#### A GR A D E C I M E N T O

No trigésimo dia do falecimento celebra-se no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, na próxima terça feira (11) pelas 9 horas, a Missa de sufrágio pelo eterno descanso da saudosa e querida finada.

Seu marido, pai, irmão e mais família penhoradamente agradecem às pessoas presentes, e bem assim a todos aqueles que acompanharam a extinta à sua última morada, manifestaram o seu pesar e outras provas de reconhecida consideração.

Barcelos, 8 de Março de 1969.

António Rodrigues Pinheiro

José de Sousa Graça

Manuel Vieira de Sousa Graça

### ALBINA MENESES CARDOSO

MISSA DO 30.º DIA

Seus sobrinhos, Emídio Ferraz Menezes Quintela e Irmã, bem como restante família, vem por este meio agradecer todas as provas de dor e amizade com que foram acompanhados neste doloroso transe e comunicam que a missa por sua alma será rezada na Igreja de St.º António, em Barcelos, no próximo dia 10 às 8 horas.

## A V I S O

O Grémio da Lavoura de Barcelos, chama a atenção dos seus associados para a proibição de plantação de «Productores Directos» e para a obrigatoriedade de enxertia dos mesmos, existentes, a fim de não lhes serem aplicadas as sanções legais.

A DIRECÇÃO

## A QUALIDADE prova-se com factos



No combate aos míldios da vinha, da batata e do tomate, ANTRACOL prova com factos, com resultados positivos, a sua alta qualidade. Eis alguns factos que justificam a confiança que o Lavrador dispensa ao ANTRACOL e testemunham, na prática, a garantia de qualidade BAYER.

#### PODEROSA ACÇÃO FUNGICIDA

ANTRACOL, bem aplicado, forma uma barreira defensiva que o míldio e o pedrado das macieiras não conseguem atravessar.

#### PERSISTÊNCIA INULTRAPASSADA

ANTRACOL mantém-se activo durante um período que nenhum outro fungicida orgânico ultrapassa.

#### ACÇÃO INIBIDORA DO AVERMELHAMENTO

ANTRACOL retarda ou impede o avermelhamento precoce, ou vermelho, nas vinhas do Minho.

#### APLICAÇÃO INDICADA DA PRIMEIRA À ÚLTIMA CURA

ANTRACOL, devido às suas qualidades, recomenda-se para aplicação exclusiva da primeira à última cura.

#### PERFEITA MARCAÇÃO DAS PLANTAS TRATADAS

ANTRACOL marca perfeitamente de azul as videiras tratadas.

#### ECONOMIA NA APLICAÇÃO

ANTRACOL, na sua aplicação, é

provadamente um dos fungicidas mais económicos do mercado.

#### ACÇÃO SECUNDÁRIA CONTRA O OÍDIO

ANTRACOL, usado regularmente, limita o aparecimento do oídio.

#### EFEITO CONTRA A DESFOLHA

ANTRACOL elimina totalmente o perigo da desfolha precoce nas macieiras "Golden".

#### AUSÊNCIA DE EFEITOS FITOTÓXICOS

ANTRACOL permite que toda a planta se desenvolva naturalmente.

#### DOSES JÁ PESADAS SEM AUMENTO DE PREÇO

ANTRACOL apresenta as suas doses de emprego normal já pesadas, dentro da embalagem de expedição.

#### GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA BAYER

ANTRACOL tem a garantia de qualidade BAYER e assistência técnica em qualquer ponto do país.

# Antracol

VENCE O MÍLDIO



BARCELOS — (Ringue do Pessegal) — Hoje e amanhã, TIRO AOS PRATOS, Organização dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial.

DI V U L G A N D O

**Pelo país fora:**

- No aeroporto de Faro, com a indispensável autorização das autoridades portuguesas, a Noruega vai instalar uma escola de formação de pilotos de avião, destinada aos seus rapazes.
- Custará cerca de 18 mil contos o Instituto das Ciências Físicas e Matemáticas, que deverá entrar em serviço em 1970.
- Foi descoberta na Costa do Sol mais uma «fábrica de whisky» e apreendido contrabando variado.
- A família do comandante Ernesto de Vilhena ofereceu à Nação a sua valiosa colecção de imagens e estatuária medieval, constituída por cerca de mil e quinhentas peças.
- A Junta Diocesana da Associação Católica Internacional de Protecção às Raparigas vai pôr brevemente a funcionar, na estação de Santa Apolónia, um Gabinete de Informações, para apoio a todas as raparigas que viajam de Lisboa e para Lisboa.
- Uma fúria provocou incêndio numa fábrica famalicense de artigos têxteis e causou prejuízos da ordem dos cinco mil contos, cobertos pelo seguro.
- Fortes chuvadas, que se abateram sobre a cidade de Lourenço Marques, fizeram subir a água, na «Baixa», cerca de um metro.
- O C. N. E. homenageou o seu assistente nacional adjunto, Padre João Ferreira, nas bodas de prata do seu sacerdócio, tendo-se feito representar o Senhor Arcebispo Primaz pelo Padre Américo Ferreira Alves, assistente regional de Braga.
- Terá 2 800 metros de comprimento total a ponte Macau-Taipa, cujo projecto é da autoria do prof. eng. Edgar Cardoso.
- Foram oferecidas pela TAP ao Santuário de Fátima as peças de louça que o Santo Padre usou na sua peregrinação de 13 de Maio de 1967 — duas chávenas e respectivos pires, com as armas de Paulo VI.

**Doce e Salgada**

Queremos agradecer o amável convite recebido para tomar parte nas Comemorações do 85.º Aniversário dos Camaradas Barcelenses e, duma maneira especial, o gentil cartão do 2.º Comandante, Sr. António José de Sousa Costa. O tempo invernos e os anos não deixaram que, além de em espírito, estivesse presente. Onde estiverem Bombeiros, está a nossa alma, louca pela causa.

Foi prestada homenagem ao querido Amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, que proficientemente Comanda a Legião dos Soldados da Paz, na cidade de Barcelos. Merece. São 40 anos ao serviço, em favor da humanidade.

As palavras do digno 2.º Comandante têm o nosso apoio em favor da edificação do novo Quartel, pelo glorioso passado da não menos gloriosa Associação.

Que todos lutem e vencer-se-á. Reforçamos o dito desse sequioso:

— O Quartel novo é uma necessidade!

— O Quartel novo é um desejo!

— O Quartel novo é uma obrigação!

Necessidade, pela insuficiência do actual.

Desejo, porque Barcelos tem direito a um bom quartel.

Obrigação, que pertence aos barcelenses torná-lo em realidade. Nada é impossível, onde a boa vontade assenta em sólidos alicerces. O concelho de Barcelos tem latitude para auxiliar a necessidade, o desejo e a obrigação. Há projecto. Há algum dinheiro, pedra e telha.

Que não falte boa vontade e o resto virá por acréscimo.

As Autoridades prometeram. Que os barcelenses não desanimem e a conclusão será um facto, na verdade.

Façamos a promessa de dar aos Bombeiros Voluntários de Barcelos um Novo e Merecido Quartel. D. V.

**Sonho Imperfeito de Apologia ao Bem**

por A. GARIBALDI

Enche de Deus a tua vida. Seja  
Toda ela uma luz alumadora,  
Um dolçuroso cântico de aurora  
E hãa mão benfazeja!

Seja na Altura um astro que flameja,  
Doce consolo ao coração que chora.  
Canta, meu coração, pela manhã fora,  
Como um casal que vai casar à Igreja!

Nunca faças pequena p'ra ninguém  
A vida dá unicamente o Bem  
A cada homem ou irmão que é teu!

E tudo em tua vida, meu Irmão,  
Seja só coração,  
— Que no Bem que se dá se encontra o Céu!

**UMA ILUSTRE SENHORA BARCELENSE JUSTAMENTE HOMENAGEADA**



Numa das últimas reuniões da Câmara Municipal do Porto, a Senhora D. Maria Francisca da Costa Leite de Sá Carneiro (Lumbrals), distinta Vereadora daquele município, que se dedica, de alma e coração, à Obra Assistencial da edilidade portuense, propôs que fosse prestada homenagem de apreço e consagração à sua ilustre antecessora, a grande benemérita barcelense, Senhora D. Maria José Novais. A proposta foi imediatamente aprovada e entusiasticamente aceite pelo Ex.º Presidente e por toda a Vereação da Câmara da Invicta cidade do Porto.

Todos reconheceram ser da maior justiça galardoar, da melhor forma possível, Aquela que, durante dezenas de anos, empenhada nas dignificantes sombras da sua excepcional humildade e embalada pelo seu cristianíssimo espírito de bem-fazer, tanta miséria tem socorrido, tantas lágrimas tem enxugado e tantas situações delicadas tem ajudado a resolver.

Toda a cidade do Porto, logo que teve conhecimento da projectada homenagem, vibrou de entusiasmo e não há dúvidas de que toda a população tripeira se vai associar à justa e pública consagração das altas virtudes cívicas e morais da Senhora D. Maria José Novais. Ninguém desconhece que esta ilustre benemérita, grande oradora, antiga parlamentar e, até há pouco, vereadora do pelouro assistencial da municipalidade portuense, tem espalhado, às mãos cheias, a sua vultosa fortuna, em prol dos necessitados.

Barcelos, terra da Senhora D. Maria José Novais, sabe bem quanto lhe deve. Aqui fundou e tem mantido, sabe Deus com que sacrifícios, a Casa de Santa Maria, creche modelar e centro de educação, onde centenas e centenas de crianças têm beneficiado do seu cristão altruísmo da sua irreprimível caridade.

Sem dúvida que a sua e nossa Terra, Barcelos—cidade e concelho—vai associar-se, de alma e coração, a tão justa homenagem que por todos nós também lhe é devida, talvez ainda mais que pela cidade do Porto.

**O BARCELENSE**

que nutre por Sua Excelência a maior admiração, venerando, com o maior respeito, as suas excelsas virtudes, desde já, se associa às justíssimas homenagens que lhe vão ser prestadas e gostosamente transmite a notícia a todos os seus leitores para que nas mesmas participem, manifestando, espontaneamente, a sua gratidão por tantas benemerências concedidas a Barcelos e aos seus filhos mais carecidos de amparo.

**Preocupações dum Santo através das Suas Cartas**

(Continuação da 1.ª página)

Para logo se referir à sua intenção de ir a Sevilha: Eu queria sair fora e ir com presteza por essa Andaluzia até Zafra e Sevilha mas não posso até acabar esta obra porque não se perca. (II, p. 30).

Vejamos o espírito de iniciativa e ao mesmo tempo os cuidados do Santo no trecho seguinte.

Estou tão empenhado e com tanta necessidade que não sei que fazer: Assim, minha muito amada irmã em Jesus Cristo, aí vos envio Angulo para que venda o trigo ou o trigo como melhor vos parecer. Mas, enfim, tenho grande necessidade de dinheiro para esta obra (renovação do hospital) e para pagar algumas dívidas que me tiram os olhos; e também não tenho com que pagar aos que vêm trazê-lo (o trigo) e o custo é muito e portanto parece-me muito melhor vendê-lo. Vede, vós, minha irmã, o que vos parece e for melhor. Angulo leva a cédula do trigo em meu poder que mandei fazer a um escrivão. (II, p. 30).

Numa carta a um nobre seu benfeitor e amigo faz uma descrição do seu hospital. Eis um longo extracto que vale a pena ler:

A presente será para vos fazer saber como eu estou muito afeito e com muita necessidade... há aqui: tolhidos, cegos, leprosos, mudos, loucos, paralíticos, tãhosos, outros muito velhos e muitos meninos. E além destes muitos outros peregrinos e viajantes que aqui chegam e se lhes dá fogo, água, sal e vasilhas para fazer o comer. E para tudo isto não há renda; porém Jesus Cristo a todo providência, porque não se passa dia algum que não sejam mister para provisões da casa quatro ducados e meio e às vezes cinco. Isto para pão, carne, galinhas e lenha, sem contar as medicinas e roupas que é, por si, outro gasto; e no dia que se não acha tanta esmola que baste para prover ao que tenho dito, tomo-o fiado e outras vezes jejuam. Desta maneira estou muito empenhado e endividado só por Jesus Cristo. Devo mais de duzentos ducados de camisas, copotes, sapatos, lençóis, mantas e de outras muitas coisas... de crisar meninos que aqui deixam. Assim... vendo-me tão empenhado, muitas vezes não saio de casa por causa das minhas dívidas, e vendo padecer tantos pobres meus irmãos e próximos e com tantas necessidades assim ao corpo como da alma, porque não os posso socorrer estou muito triste. (IV, p. 46-48).

Eis mais uma passagem em que S. João de Deus revela todo o sentido prático perante os negócios e interesses dos seus doentes:

... Aí vos envio esse mancoço que leva a presente; nela se tratou de um jovem, que morreu neste Hospital, natural da cidade de Málaga, o qual deixou certos bens a esta Casa. É pessoa em quem deposito toda a minha confiança e por isso leva todo o meu poder e juntamente as necessárias escrituras... Com o dinheiro que trouxei havemos de comprar alguns vestidos para os pobres, para que roguem a Deus pela alma do que o deixou, e para pagar a carne e o azeite, porque já me não querem vender a crédito; porque devo muito, vou entretendo os credores dizendo-lhes que agora me trarão dinheiro de Málaga. (IV, p. 50-51).

Já com a doença que o havia de proszir, começou ainda a escrever uma carta à grande benfeitora, Duquesa de Sesa, na qual dá conta da sua doença e intercede pelo seu companheiro.

Na verdade o Santo já não chegou a acabar esta carta.

... Por me haverdes sempre ajudado e socorrido... para sustentar e vestir os pobres desta Santa Casa de Deus e outros muitos de fóra, escrevo esta carta, boa Duquesa, porque não sei se vos verei ou falarei mais... É tão grande a dor que me dá este meu mal que não posso falar. Não sei se poderei acabar de vos escrever esta carta. (III, p. 37).

Se Jesus Cristo for servido levar-me desta presente vida, aqui deixo mandado que quando vier meu companheiro Angulo, que foi à Corte, o qual vos encomendo porque fica muito pobre ele e sua mulher... (III, p. 39).

Vemos por estes extractos que a vida dos santos não avança sempre em mar de rosas e que, excepto no objecto das preocupações, a poderíamos comparar à vida agitada de muitos homens de negócios do nosso tempo, com a diferença de que os santos já iam a chegar ao fim com a sua luta contra o egoísmo, enquanto muitos destes últimos dão impressão de nem sequer se dar ao trabalho de começar.

AIRES GAMEIRO

NOTA — As citações deste artigo foram tiradas da tradução das Cartas de S. João de Deus de Martinho Barroco Guimaraes, Lisboa 1950. Há exemplares disponíveis na Casa de Saúde de S. João de Deus.

**Por esse mundo além**

- ♦ Em Madrid, um casal com dois filhos tem uma despesa média anual de 102.640 pesetas, mais do dobro em relação a 1959.
- ♦ O Ghana apresou duas traineiras soviéticas, que pescavam nas suas águas territoriais, e deteve 52 tripulantes, suspeitos de «passadores de armas».
- ♦ Um proprietário rural inglês, a fim de fazer a mudança para a sua nova residência na Escócia, a uma distância de 358 quilómetros, alugou nada menos que um comboio especial.
- ♦ Tem 96 anos o mais velho dos sineiros da Espanha, que todos os dias sobe e desce, várias vezes, os 133 degraus da escada da torre e é ainda cobrador dos recibos do médico e do veterinário da aldeia.
- ♦ Afundou-se no Nilo um «ferry-boat», morrendo 40 pessoas das 62 que transportava, apesar dos protestos do seu proprietário que afirmava não poder transportar mais de 20.
- ♦ Com a sua derrota na Bélgica, por 2-1, a Espanha viu-se arrebatada da possibilidade de participar na fase final do Campeonato do Mundo de Futebol, a realizar no México, no próximo ano.
- ♦ Quando voava de Atlante para S. João de Porto Rico, via Miami, foi desviado para Cuba mais um avião da «Eastern Airlines», com 60 pessoas a bordo.
- ♦ Vítima de ataque cardíaco, faleceu o Primeiro Ministro de Israel, Levi Eshkol, que o movimento de resistência palestiano «El Fatah» diz ter morrido em consequência dum atentado dos seus comandos.
- ♦ No fim de 1967, havia na França mais de três milhões de estrangeiros, cerca de 6% da população total.
- ♦ Com 40 votos entre os 76 bispos votantes, foi eleito presidente da Assembleia Episcopal de Espanha o Arcebispo de Madrid, Mons. Casimiro Morcillo.
- ♦ O Presidente Nixon, depois de visitar os principais países da Europa Ocidental, foi recebido por Paulo VI, tendo feito a seguinte declaração: «Do que o Mundo precisa hoje é de orientação moral, como só o Papa lhe pode dar».
- ♦ Rússia e China acusam-se mutuamente, a propósito dum incidente armado na fronteira sino-soviética, em que houve vários mortos.
- ♦ A operação americana «Apolo-9» custará cerca de um milhão de escudos.